

Valor da cesta básica diminuiu no Nordeste em julho

O custo do conjunto de alimentos essenciais caiu 3,8% no Brasil em julho, tendo declinado 2,2% no acumulado de 2018 e recuado 5,5% em 12 meses, conforme especificado na Tabela 1. As informações constam da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

Os maiores declínios no índice nacional, em julho, ocorreram nos preços do tomate (-19,7%), carne (-2,6%) além do grupo arroz, farinha e batata (-26,6%). Por outro lado, o preço do leite aumentou +10,1%.

A cesta básica recuou em todas as Regiões do País em julho. As maiores reduções ocorreram no Norte (-4,3%) e Sul (-4,3%), seguido pelo Centro-Oeste (-4,1%), Sudeste (-3,7%) e Nordeste (-3,2%), de acordo com os dados apresentados na Tabela 1.

As regiões também apresentaram recuo no preço da cesta básica no acumulado de 2018 e nos últimos 12 meses encerrados em julho: Norte (-5,3% e -8,4%, respectivamente), Nordeste (-5,3% e -7,5%, respectivamente), Centro-Oeste (-3,3% e -7,0%, respectivamente), Sul (-1,2% e -4,4%, respectivamente) e Sudeste (-0,1% e -3,7%, respectivamente), vide Tabela 1.

Em termos de valores monetários, a cesta mais cara permanece sendo a do Sudeste (R\$ 429,82), seguida da Região Sul (R\$ 411,04) e a do Brasil (R\$ 393,21). Tem-se, então, o Centro-Oeste (R\$ 381,37), Norte (R\$ 357,58) e Nordeste (R\$ 346,31) com a cesta mais barata. Referidos valores estão detalhados na Tabela 1.

Todas as capitais pesquisadas (20 no total) obtiveram reduções em suas respectivas cestas em julho. Os recuos mais expressivos foram registrados em Cuiabá (-8,7%) e São Luis (-6,2%). As menores reduções ocorreram em Goiânia (-0,2%) e João Pessoa (-0,8%). As variações nas demais capitais do Nordeste em julho foram: Salvador (-3,4%), Fortaleza (-3,3%), Natal (-2,9%), Recife (-2,4%), Aracaju (-1,3%) e João Pessoa (-0,8%).

As principais variações positivas, em julho, ocorreram no preço do leite (+21,2%) e banana (+7,3%), ambos em João Pessoa; e pão (+6,7%) em Salvador. Por outro lado, o preço da banana (-41,2%) declinou em Salvador, o do tomate (-22,5%) caiu em Natal e o da carne (-11,9%) diminuiu em Recife.

No acumulado de 2018 e nos últimos 12 meses, todas as capitais do Nordeste apresentaram reduções em suas respectivas cestas: Salvador (-7,4% e -9,9%, respectivamente), João Pessoa (-5,9% e -8,4%, respectivamente), Fortaleza (-5,1% e -6,7%, respectivamente), Recife (-4,1% e -6,2%, respectivamente), São Luis (-3,2% e -6,1%, respectivamente), Natal (-3,5% e -5,8%, respectivamente) e Aracaju (-4,0% e -5,1%, respectivamente).

Em termos de valores monetários, Fortaleza permanece com a cesta básica mais cara no Nordeste (R\$ 379,24), sendo 17,9% maior em relação à cesta de Salvador (R\$ 321,62), que é a mais barata do Nordeste. Seguem os custos das cestas nas demais capitais da Região: São Luis (R\$ 355,22), Recife (R\$ 347,43), João Pessoa (R\$ 347,15), Aracaju (R\$ 344,89) e Natal (R\$ 341,07), vide Tabela 2.

Em termos de produtos, os declínios mais relevantes verificados no acumulado de 2018 ocorreram no preço do feijão (-43,3%) em Fortaleza e no da banana (-20,1%) em Salvador. O maior aumento verificou-se no preço do tomate (+17,1%) em São Luis.

No acumulado dos últimos 12 meses, as maiores reduções foram registrada no preço do feijão (-52,6%) em Fortaleza; banana (-20,1%) em Salvador; leite (-13,1%) em Aracaju; e tomate (-10,1%) em Salvador. Por sua vez, ocorreram aumentos no preço da manteiga (+10,7%) em Aracaju e João Pessoa; tomate (+3,8%) em Natal; e pão (+2,9%) em Fortaleza.

O DIEESE acompanha mensalmente a evolução dos preços de produtos alimentícios essenciais, assim como o gasto mensal para adquiri-los nas capitais do País. Com isso, calcula-se a cesta básica de alimentos, que corresponde ao preço de uma ração alimentar composta por esses produtos. O Banco do Nordeste/ETENE construiu o valor da referida cesta para o Brasil e para as cinco regiões do País.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Valor (R\$) e variação (%) da cesta básica no Brasil e Regiões em 2017 e 2018

Valor (R\$) da Cesta Básica no Brasil e Regiões - 2017/2018							
Período	Brasil	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
2017	Jan	412,96	400,12	371,71	412,91	438,15	424,69
	Jun	405,88	378,27	372,65	397,60	433,01	418,09
	Dez	384,43	351,20	338,05	372,78	420,63	400,27
2018	Jan	403,80	360,74	358,66	397,15	439,86	421,56
	Fev	401,81	366,09	358,83	391,10	437,04	412,86
	Mar	399,66	361,82	350,06	389,91	437,82	417,45
	Abr	396,86	362,90	344,69	388,78	435,54	412,03
	Mai	401,58	361,70	350,69	393,46	440,76	418,26
	Jun	408,56	373,47	357,58	397,83	446,51	429,50
	Jul	393,21	357,58	346,31	381,37	429,82	411,04
Período	Variação da Cesta Básica (%)						
Em julho/2018	-3,8	-4,3	-3,2	-4,1	-3,7	-4,3	
Em 2018	-2,2	-5,3	-5,3	-3,3	-0,1	-1,2	
Em 12 meses	-5,5	-8,4	-7,5	-7,0	-3,7	-4,4	

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

Tabela - Valor (R\$) e variação (%) da cesta básica no Nordeste e capitais selecionadas ⁽¹⁾

Capital/Região	Valor (R\$)	Var. % em Julho	Var.% em 2018	Var.% em 12 Meses
Fortaleza	379,24	-3,3	-5,1	-6,7
São Luis	355,22	-6,1	-3,2	-6,1
Recife	347,43	-2,4	-4,1	-6,2
João Pessoa	347,15	-0,8	-5,9	-8,4
Aracaju	344,89	-1,3	-4,0	-5,1
Natal	341,07	-2,9	-3,5	-5,8
Salvador	321,62	-3,4	-7,4	-9,9
Nordeste	346,31	-3,2	-5,3	-7,5

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do DIEESE. Nota (1): O DIEESE não realizou a pesquisa em Maceió e Teresina.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.